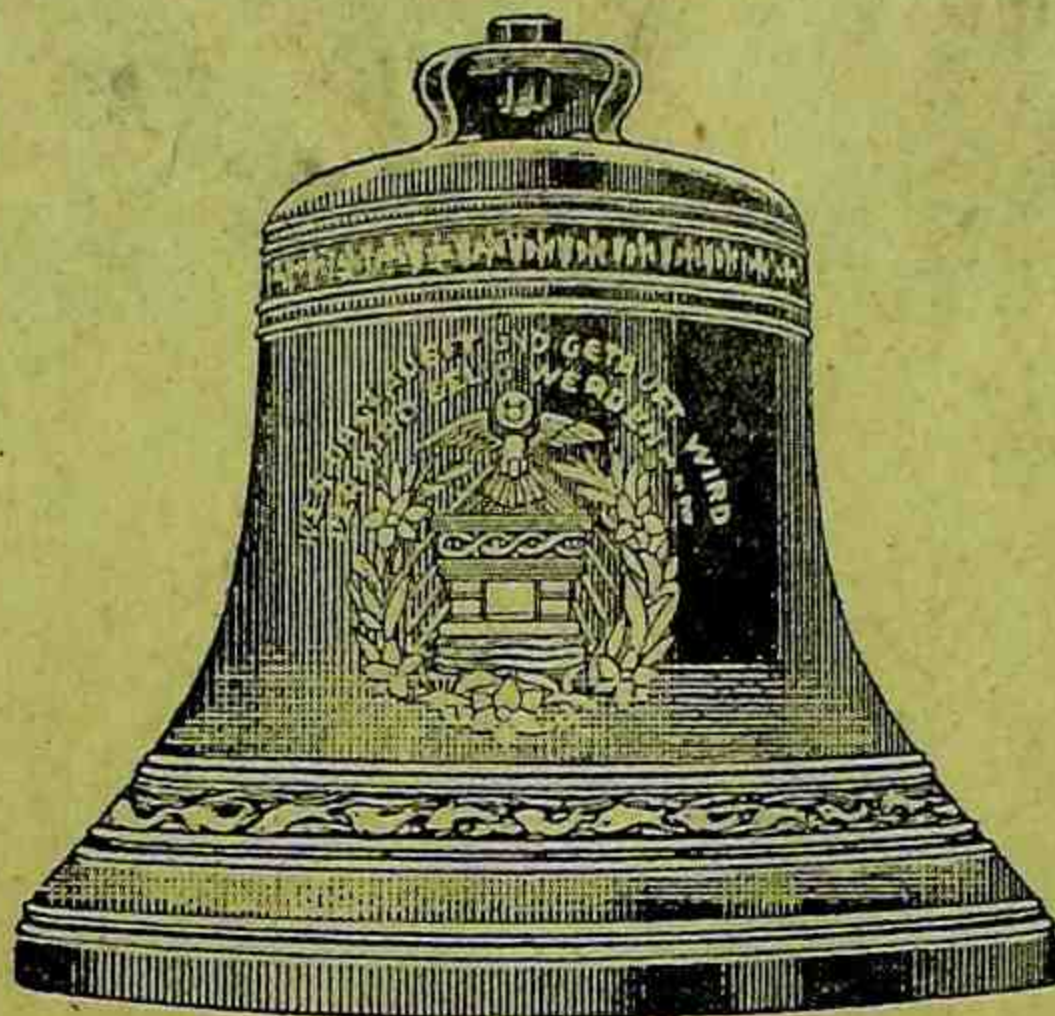


ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO
 DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORAÇÃO.

BROMBERG & C^{IA}.

Rua Florencio de Abreu, 77 — S. PAULO
Caixa Postal, 756 — Telephone, 2-3000



SINOS

de AÇO

CASA GUERRA

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com magens galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a — preços sem igual —

Rua S. Bento, 84-86 - C. Postal, 894 - S. PAULO

CASA SANTO ANTONIO

Fabricação de imagens em qualquer tamanho. Encarnação e concertos de imagens. Esculptura e polychromia com artistico gosto.

PREÇOS OS MAIS VANTAJOSOS

HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 72 - S. PAULO

“Praça de Santos”

Jornal de grande circulação e que fornece melhores informações sobre o movimento do Commercio e porto de Santos.

ASSIGNATURAS: Anno, 60\$000 — Semestre, 36\$000
Propriedade de

GRAZIANO & CIA. LTDA.

Redacção, administração e officinas:

RUA 15 DE NOVEMBRO, 195 e 197 — SANTOS

INSTITUTO PROPEDEUTICO

Estabelecimento de ensino fundado em 1913

Internato, Semi-internato, Externato. — Cursos: seriado, admissão e preparatorios. — ESCOLA DE COMMERCIO. — CURSO DE DACTYLOGRAPHIA. — INSTRUCCÃO MILITAR.

Director: Prof. JOSÉ PEREIRA RIBEIRO

Anno lectivo: 1.º de Março, 30 de Novembro

PONTE NOVA (M^{inas})

AGENCIA SCAFUTO

Tem sempre grande sortimento de figurinos e revistas de modas, riscos para bordados, figurinos de chapéus, albuns para bordados, albuns para filet, etc.

Grande variedade de revistas nacionaes e estrangeiras, reproduzindo reportagens interessantes de todo o mundo. — Os pedidos de qualquer ponto do interior, devem ser endereçados á

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 - Agencia Scafuto - Caixa, letra “q” minusculo

(Sobreloja - Antiga Rua Boa Vista)

S. PAULO

Enviamos prospectos a quem os pedir



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

" Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica "

Assignaturas:

Anno 10\$000
 Perpetua 160\$000



ORGAN, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO
 CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIO-
 NARIOS FILHOS DO MESMO IMMACULADO CORAÇÃO



Redacção e Administração:
 Rua Jaguaribe, 98
 Caixa, 615 - Telep., 5-1304

UM APOSTOLADO FACIL E FECUNDO

A PIA UNIÃO MISSIONARIA DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA



OM effluvios de bondade que lhe atraíam todos os corações, com irradiações de luz que reflectiam os esplendores da divindade, desempenhava Jesus pessoalmente a sua missão na terra perto do povo predilecto, dos filhos de Jacob, já preparados para receber a grande luz com as pregações do Baptista, e já

anteriormente no correr de quinze centurias, com os innumerados prodigios e as clarissimas prophecias que nos refere o Texto sagrado.

Quando, porem, já está realizado o mysterio da Redempção e Jesus triumphante depois de breves dias vai-se erguer ás alturas do céu, reúne seus Apostolos e os discipulos mais dedicados e fieis num monte da Galilea e deante daquella multidão selecta que o adora e estremece, promulga a lei do Apostolado universal e da admissão de todos os povos e nações ao sagrado redil que elle será o supremo Pastor: Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Indo, pois, ensinae todas as gentes, todos os povos, baptizando-os em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas, todos os preceitos que vos mandei. Eis que estou com-vosco todos os dias até a consummação do seculo.

E para que não restasse duvida sobre a missão universal da Igreja para converter todas as nações, o Evangelho de S. Marcos re-

pete o mesmo encargo aos Apostolos e por elles aos seus successores: Indo por todo o mundo, prégae o Evangelho a toda a creatura.

Viera Jesus, como Filho de Deus, remir e salvar a todas as nações, e o que não fez por si mesmo, encommendou-o á sua Igreja, aos ministros de sua Palavra e de seus Sacramentos.

A conversão do mundo é, por tanto, uma obra divina, entra nos planos do amor e da bondade infinita de Deus para o genero humano. Para esse fim não se contenta de escolher seus ministros, dando-lhes sciencia e autoridade, mas lhes promete e de facto lhes dá muitas vezes o poder de fazer milagres, alterando momentaneamente as leis da ordem natural afim de autorizar o ensino de sua palavra.

Mas assim como se vale do concurso de tão humildes creaturas para ensinar o mundo e guial-o ás alturas celestes, assim tambem na sua bondade immensa espera de todos os christãos o concurso dos meios humanos para a acção dos seus ministros, e não só para que estes possam exercer com desembaraço o seu ministerio, subministrando os recursos de que aquelles quasi sempre carecem, mas tambem ajudando com estes meios a propria Igreja para que esta possa formar e imbuir no espirito de Jesus os futuros Sacerdotes nos seus Collegios e Seminarios.

O proprio Jesus Christo, com ser omnipotente, quiz aparecer como necessitado, accitando as doações voluntarias para si e seus Apostolos, enquanto estes se achavam ao seu

lado na época de formação. E não só nos poucos annos que durou a sua pregação evangelica, quiz depender da caridade e boa vontade de suas criaturas, mas por toda a vida anterior, de trinta annos, recebeu com summo agrado os cuidados carinhosissimos de sua Mãe a Virgem Maria, e as atenções e sollicitudes paternas de S. José, Elle que como Senhor do mundo, não precisava do auxilio de ninguém sobre a terra.

De sorte que esses christãos fervorosos, esses fiéis devotados que concorrem generosa-



A Sagrada Familia

mente á formação dos ministros da Igreja, são comparaveis, de certo modo, á Mãe virginal de Jesus e ao glorioso e venerado Patriarcha S. José. A sua caridade com a Igreja, o desprendimento de seus haveres, embora pequeno e insignificante aos olhos do mundo, será de immenso valor aos olhos de Jesus a quem visavam servir e agradar com suas esmolas para a formação dos Sacerdotes e Missionarios, especialmente daquelles que se destinam á conversão dos povos, ainda submetidos ao jugo do demonio nas regiões da infidelidade.

E áquelles christãos que ainda hesitam em prestar generosamente seu concurso para essa obra divina, mas que julgam todavia serem amigos de Jesus, dir-lhes-emos aquellas palavras

de Sto. Agostinho: Se amais a Deus, arrastae a todos ao seu amor. Se de veras quereis amar a Jesus, cuidae que todos os homens se consagrem ao seu amor e serviço.

Assim, com muita razão diremos aos catholicos de nossos tempos, de modo especial aos leitores desta revista cordimariana, sendo toda ella consagrada ao sublime apostolado da religião e da piedade: Se de veras julgais amar a Jesus e ao Coração de Maria, se os quereis amar de veras, cuidae por todos os meios possiveis que todo o mundo se converta á verdadeira religião para que todos os homens amem a Jesus e venerem o Purissimo Coração de Maria.

Agora, pois, vimos propôr ao vosso carinho com Jesus, ao vosso zelo e dedicação um meio que se suppõe um pequeno sacrificio de conveniencias pessoaes, não deixa, com tudo, de estar perfeitamente ao vosso alcance. E' inscrever-vos na Pia União Missionaria do Coração de Maria cujo fim é: « Promover o conhecimento, estima e amor das Missões catholicas, especialmente das encommendadas aos Missionarios Filhos do Coração de Maria, e fomentar as obras missionaes, particularmente as recommendadas pela suprema autoridade ecclesiastica, como sejam: a Propagação da Fé, a Santa Infancia, São Pedro Apostolo e a Obra Apostolica ».

P. LUIS SALAMERO, C.M.F.

Cúique Suum

*Habita ao norte do Brasil um Vate,
Fulgindo... dando luz... no Continente!...
Em catadupas fluem de sua mente
Idéas puras, raras, sem debate!*

*Commigo, certo é, que não ha empate...
Consagrado já está, minha gente,
Padre Antonio Thomaz, poeta ingente,
De versos de sublime e são quilate.*

*Um coselho aos amigos devo dar:
P'ra mim não tirem delle, d'ora avante,
O que só, nelle deve fulgurar...*

*Ao meu nome accrescentem — o de Castro
E nunca! nem jamais! por um instante,
Attribuam-me o brilho de tal — Astro!*

Carandahy, 29-12-1927.

P. Antonio Thomaz de Castro

SEMANA LITURGICA

Segunda Domingo depois da Epiphania

Explicação preliminar

Ha longos annos, estampára conspicua personagem da Europa que o maior encanto de todo governo se fundamenta no dominio de avultado numero de christãos, porque elles são os mais bem governados de toda classe de vassallos. Veio-nos a pêlo esse pensamento do acatado Barão de Moser, quando estavamos a assumptar o alvo visado pela Igreja nos domingos seguintes á Epiphania e devassavamos precisamente a aneio unico de captivar as intelligencias com fascinadoras manifestações de Jesus, e attrair os corações, ainda desligados do convívio da religião, para vasal-os no molde da primordial formação humana.

A primeira manifestação ou Epiphania fôra um avocamento nobre e altiloquente a todos dirigido, acenando-os a engrossar as fileiras destemidas do christianismo; o salutar exemplo da Sagrada Familia calhara nas sociedades despedaçadas por desordeiras revoluções e o primeiro milagre contemplado nesta domingo será nova scintilla do Sol da verdade a desfazer as nuvens do erro condensadas nas intelligencias. Tal o ideal da liturgia puntuado dos predicados aptos para o perfeito desenvolvimento do fim almejado. Nietzsche pretendendo implantar o *ideal da força*; exorbitara de toda boa razão o intuito de Spencer almejando substituir o ideal christão pelo *ideal evolutivo*; não vingára, emfim, o *ideal social* de Durkeim, todos cedendo a palma ao ideal religioso universal immutavel, pessoal e sobrenatural. O christão deve emrillar os segredos da educação ensinada pela Igreja, como mestra infallível, e seguir a risca os sapientissimos preceitos, nunca sedições, que estatue para a perfeita governação de todos os homens e para nós guiar sempre e em toda parte com a sua luz celeste.

Em Caná de Galiléa

Assignalavamos antes a finalidade da liturgia nesta semana na manifestação miraculosa de Jesus lembrada no evangelho. A ocasião fôra uma entrevista de Nosso Senhor Jesus Christo com Natanael, morador do ignoto villarejo de Caná. Nenhuma importancia politica nem commercial tinha a aldeia; mimoseara-a, porém, a natureza com verdejantes collinas em deliciosa combinação com a sua branca casaria a descer do monte e acabar em delicioso valle regado por abundantes aguas. De proposito frisára Natanael, no decorrer da conversa, o acontecimento de somenos importancia em cidades populosas, mas de

muita relevancia em povoados como Caná de Galiléa. Referia-se o admirador de Jesus ao casamento ou constituição de nova familia, a realizar-se naquelles dias. Jesus pela sua vez não desaproveitara a occasião de intervir naquelle facto para ter o inaufervel direito de constituir a sociedade familiar pelo sacramento do matrimonio e para condemnar a doutrina do paganismo que dera ao enlace matrimonial um character meramente contratual.

Ao raiar da alvorada, encaminhase Jesus á pittoresca povoação que o recebe com visiveis demonstrções de jubilo, na sua physionomia contemplando reluzir o fulgor de um poder extraordinario e de uma santidade inegalavel. A presença de Jesus Christo e ainda de sua Mãe Santissima bastou para serem convidados a festa do casamento, aquiescendo de boa mente, sem reluctancias, para a felicidade dos nubentes. As benções de Jesus desceram ás mancheias sobre o novo lar, a alegria dos esposos era immensa, não eram bastantes as palavras para declarar a e acudiram a um recurso commum entre os judeus da Palestina, convidando-os ao banquete que, se não primava pelas iguarias, sobressahia ao menos pela cordialidade. E fosse pela pobreza dos esposos ou porque as festas se prolongassem por sete dias, segundo a praxe judaica, o caso foi que no meio do banquete faltara o vinho para os convivas; já se falava, a boca pequena, do pejo dos jovens esposos quando tamanha imprevisão advertissem, nem podia disimular a magoa que lhes ia na alma pelo inesperado successo; foi a mesma Virgem Santissima que, participando do sentimento dos novos conjuges, tomara sobre si o remedio daquella situação e ás caladas fora ter com o Filho sem temor de O incommodar. Não tem vinho, dissera apenas Nossa Senhora. Que nos importa a mim e a Vós? — respondera Jesus, não com frase repulsiva, pois tal era a maneira de fallar entre as familias, mas sim com lacinismo estranho que parecera indicar doce exprobração.

Palpitante de emoção, insiste de novo a bondosa Mãe esperando com anciedade a discriminação do Filho. Fazei o que Elle disser — aconselha aos serventes.

As faces de Jesus estavam incendiadas de terna commoção e sob a pressão ardente da estremecida Mãe, parte-se num sorriso divino, numa olhadela meiga, e ordena aos que serviam á mesa encher de agua as talhas havidas á mão para as purificações e apresental-as ao architrclinio, quem insciente do milagre num abrir e cerrar de olhos reali-

sado, achara o vinho tão bom que protestara por terem servido no fim das bodas um vinho que merecia ser dado no principio.

Este é o primeiro dos milagres que Jesus fizera, manifestando sua gloria e crendo nelle os discipulos. (S. João).

O poder de Jesus

Através dessa pagina do Santo Evangelho, resalta antes de tudo a extraordinaria e pasmosa facilidade, com que de chofre opera um facto tão estupendo a ser qualificado de verdadeiro milagre. Na verdade o milagre, como obra sobrenatural, não está ao alcance das forças humanas, pairando acima das nossas energias, posto que poderosas e desconhecidas. Bastaria a realização pelos homens de uma acção julgada miraculosa, para não merecer figurar no rol dos milagres.

Não contestamos que as mesmas creaturas, pelo mandato de Deus, possam agir como causas instrumentaes desses phenomenos sobrenaturaes; nada empeceria mesmo que o Criador do mundo assim o fizesse, porque se das coisas materiaes e sem vida lança mão para os prodigios da santificação e communição da graça divina, também servir-se pode do homem para repentinamente trocar as leis da natureza, ferindo as vistas com os clarões intensos do milagre. Isto, porém, nada suppõe contra a omnipotencia divina, porquanto é Deus quem communica o poder ás criaturas. Deus é omnipotente; a quem se lhe antolhassem ainda pungentes duvidas, recordar-lhe-hiamos a passagem das bodas de Caná; attente na facilidade com que a agua se transmuda em vinho; não foi preciso uma palavra, um gesto; foi só querer e aos olhos pasmos dos assistentes o prodigio apparecera num momento.

Desvelos de Mãe

Quem attentamente reler as paginas do evangelho, encontrará pela certa poucas palavras attinentes a Nossa Senhora e em menos scenas da vida de Jesus a contemplará, vivendo na penumbra do esquecimento e da solidão. Vemo-la, pela primeira vez, nas bodas de Caná, após o nascimento do Menino Jesus, e some-se depois, como a luz brilhante do Sol, para apparecer na sangrenta tragedia do Golgotha em representação da especie humana. Revestem-se todavia de tal magnificencia esses escassos traços que outros se não poderiam acrescentar nem mais significativos nem mais sobreexcellentes em prol dos desvelos empregados para nos patentear

"AVE MARIA"

Não sei quem teve a idéia de baptizar esta Revista com o nome de "Ave Maria".

Foi realmente uma inspiração do alto. Nem que por muito tempo estivessem escogitando e dando tractos á mente não poderiam ter achado nome mais breve, mais bello, mais harmonioso, mais compendioso de todo o ser desta mariana revista.

Le-se no Genesis que quando Adão foi apresentado por Deus ás creaturas e todas ellas foram desfilando na sua presença, como vassallos deante seu rei, foilhes pondo a cada uma um nome, e diz a Scriptura que este é seu verdadeiro nome "Ave Maria": nenhum nome mais proprio desta mariana revista.

O nome quanto mais curto melhor é: o livro por autonomasia chama se *Biblia* (livro). Os grandes homens só tem um nome pelo que são de todos conhecidos: Cesar, Homero, Virgilio.

"Ave Maria" nenhum nome mais breve podia ser.

Muitos já que não podem com seus feitos illustrar seus nomes escolhem nomes longos e pomposos que dem brilho a suas pessoas.

O nome deve ser compendiosa definição da coisa. "Ave Maria" nenhum outro mais expressivo.

Revista Mariana, Rosa Mistica, Mensageiro de Maria, Maristella... nenhum, nenhum pode com este competir que dizem aliás, todas as Revistas Marianas sinão Ave Maria! Feliz quem teve esta celeste inspiração!

Ave Maria! nesta brevissima saudação compendiou o Archanjo toda sua admiração, todos os votos que o céo lhe trazia.

Ave Maria! dizem todas as paginas desta mariana revista desde o cabeçalho até o pé de imprensa; que todas ellas outra cousa não são que um louvor a Maria; e a louvar a Maria se dedicam quantos nessa operosa colmeia trabalham, desde o director até o ultimo typographo.

Ave Maria! quer dizer o articulista que

semana após semana assenta-se com a penna na mão e a mente cheia de Maria para redigir seu artigo.

O carteiro quando todos os sabbados bate ás portas das familias christans diz: "Ave Maria" e os de casa sofregos respondem: bem vinda "Ave Maria".

Para quantos lares "Ave Maria" é um raiosinho de sol, que se escoa benefico trazendo consigo luz, calor, alegria!

E quando anno trás anno o dedicado arauto da revista se apresenta e bate á porta das familias zelando os interesses da "Ave Maria" todos respondem: com muito gosto; temeria perder a protecção de Maria si meu nome fosse riscado da lista dos assignantes da "Ave Maria".

E lá se vae "Ave Maria" por todos esses 20 Estados do colosso Brasileiro levando em suas leves asas o doce nome de Maria e com o nome de Maria, luz, fé, religião, moralidade a tantos e tantos lares que a esperam como a flor espera a gota de orvalho matutino ou a caricia do raio solar.

Ave Maria! palavra celeste caida céu.

Ave Maria! balbucia a creancinha de mãos postas ao romper do dia entre as caricias da mãe.

Ave Maria! canta o sino do alto da torre nas horas dos crepusculos e a seus doces echos, que se espalham pela campina, de cada lar sóbe uma prece: Ave Maria!

Ave Maria! estão a dizer aquelles bouquets de flores na graça de suas formas e na pompa de suas cores evolando seus efluvios aos pés do altar de Maria. E os numerosos cirios que ardem a seus pés e ardendo se consomem em sua honra que dizem senão: Ave Maria!

Não outra coisa sinão: Ave Maria! repete a Igreja na pompa de sua liturgia e na magestade de suas numerosas festas Marianas!

E que dizem todas essas gentes ajoelhadas aos pés da Virgem, olhos fitos em sua imagem sinão: Ave Maria!

Continua, pois, "Ave Maria" mensageira celeste, a semear o bem através do tempo, através do espaço, continúa a propagar por toda parte o nome daquella a quem todas as gerações de todos os povos, de todas as raças, de todas as linguas proclamam bem-aventurada.

L. R.

a grandeza dos nossos destinos. O rasgo de Nossa Senhora, em Caná, esplende, scintilla, eleva-se a um alto grau de significação. Pallidejam todos os heroísmos perante a firmeza heroica e varonil de Maria Santissima no planalto do Calvario, e todos os amores ostensivos de que fomos alvo pelas criaturas; sombras são que não soffrem o confronto do amor de Maria aos homens. Attentemos no amor de nossa bem-dita Mãe: em Caná se reveste de

grande dedicação e no Calvario de heroismo inegalavel.

P. ASTERIO PASCHOAL C. M. F.

Indicador christão

Janeiro

15. Domingo — S. Mauro e Sta. Feudina.

16. Segunda-feira — S. Bernardo.

17. Terça-feira — S. Antão e Sta. Leonilla.

18. Quarta-feira — S. Ammónio e Sta. Prisca.

19. Quinta-feira — S. Saturnino e Sta. Germana.

20. Sexta-feira — S. Fabiano e S. Sebastião.

21. Sabbado — Sta. Ignez e S. Epiphano.

Lições de Theologia Popular Cordimariana

PRIMEIRA PARTE. — Natureza do culto ao Immaculado e Purissimo Coração de Maria. :: :: ::

LIÇÃO SEGUNDA. — Donde se declara, por multiplos e variados conceitos, o que é o Coração de Maria.

(Continuação — II)

SUMMARIO :

I. O coração! — II. A palavra coração na etymologia, na physiologia, na philosophia, na oratoria, na poesia, na metaphora e no symbolo. — III. Curiosa descripção geographica do Coração. — IV. Que é o Coração de Maria? — V. O Coração de Maria na ordem da natureza. — VI. Na ordem da graça. — VII. O Coração de Maria, Coração de Mãe Corredemptora. — VIII. O Coração de Maria na ordem hypostatica. — IX. Ainda o Coração de Maria declarado e revelado através de numerosas figuras, symbolos, metaphoras e comparações. — X. O Coração de Maria definido por alguns Santos e Doutores da Igreja. — XI. O Coração de Maria pregado e definido pelo proprio Jesus Christo. — XII. Retrato admiravel do Coração de Maria traçado por Sto. Ambrosio e S. Boaventura. — XIII. O Coração de Maria revelado na hymnologia cordimariana de S. João Eudes e outros Santos. — XIV. Trecho historico. — XV. Flores do jardim cordimariano. — XVI. Fructo e oração.

O coração! Quantas cousas se tem falado e se tem escripto, do coração!

A sciencia, a arte, a poesia e o amor tem-lhe prodigalizado através das edades e em todos os povos cultos e civilizados encomios e elogios admiráveis. O naturalista com a sua observação constante, o anatomista com o seu microscopio e o seu escalpello de dissecção, o psychologista e o philosopho ao descobrirem as relações e harmonias intimas existentes entre o coração e a vida do espirito, disseram-nos delle cousas admiráveis.

Disseram-nos que o coração é:

O prodigio mais estupendo da natureza creada.

A mais importante viscera do organismo humano, da qual emergem frescos e abundosos os fervedouros da vida.

O vidente infalivel nos seus presentimentos.

O actor irresponsavel nos seus arrancos apaixonados.

Disseram-nos que, o coração, collocado por Deus no centro do organismo humano, é o manancial mysterioso da vida, é o escenario animado dos sentimentos da alma, o sublime cantor da criação a repetir constantemente, ao compasso das suas rythmicas palpitações — Amor e gloria ao Creador!

Realmente, o coração é tudo isso, ou ao menos, é isso o que deveria ser consoante os

planos e designios que delle formara o divino Artifice ao plasma-lo; mas, é força reconhecer que, o coração humano desviando-se da trajectória que lhe traçara o Creador, tem-se convertido, não raro, em cúmplice das grandes catastrophes e dos mais vergonhosos crimes que tem enxovalhado os annaes da humanidade.

E' aos desvarios e prevaricações do coração que se devem, entre outras funestas consequencias, o afastamento dos povos de Deus, o indifferentismo religioso em que se debate a geração contemporanea, e a pavorosa crise moral que temos a lamentar.

Que se entende pela palavra coração?

A palavra coração, *etymologicamente* considerada, deriva do vocabulo latino, *cor, cordis*, do grego *kear*, e do hespanhol, *corazón*.

Sto. Isidoro, interpretando ingenhosamente as tres letras da palavra *cor*, diz que é: *custodia omnium rerum*: custodia de todas as cousas... é custodia, primeiro que tudo, de Deus; e como em Deus estão em algum modo, todas as cousas, segue-se por ahi que no coração estão, como em custodia, todas as cousas. (Bernardes, Nova Floresta, tomo IV, pag. 102).

Estudado em seu *conceito physiologico*, o coração é o orgão central do aparelho circulatorio e seu principal motor; o coração é de estrutura ôca e musciosa, e de forma conica, envolvido no pericardio e situado na parte media do peito, algum tanto para a esquerda, entre os bôfes ou pulmões.

O coração desempenha admiravelmente as funções de bomba aspirante e impellente, introduzindo em suas cavidades o sangue circulante das veias e lançando-o depois de convenientemente elaborado, ás artérias.

Todo esse complicado movimento do coração, a que os physiologos denominam *revolução cardiaca*, obedece a lei de contracção e dilatação, dois movimentos ou forças contrarias, prodigiosamente harmonisadas, chamadas *sístole* e *diástole*.

Consta o coração duma massa contractil e muscular, que é propriamente o coração, denominada *miocardio*, e duma serie ou systema de membranas envolventes, interior e exteriormente, conhecidas com o nome de *serosas do coração*.

(Continúa)

P. V. A., C. M. F.

FORMULAS CONCILIATORIAS...

— Olhe, seu reverendo, eu cá de mim penso que devem ser respeitadas todas as religiões...

— Pois eu respondo-te já que laboras num dos erros mais deploraveis e absurdos: o catholico que, com plena consciencia do que diz, affirma que todas as religiões são igualmente boas e agradaveis a Deus, que em todas ellas é possível a salvação, que todos os cultos, seja qual fôr a sua modalidade, attrahem as bênçams de Jesus Christo, é um verdadeiro hereje, incurso na pena de excommunhão.

— Safa! não pensava que chegasse a tanto seu radicalismo ou exclusivismo e sua intransigencia. Mas afinal, como lá dizem os protestantes, *Roma semper eadem*: este exclusivismo creou-lhe muitas antipathias e por tal motivo nunca conseguirá abraçar no seu gremio as seitas dissidentes e os espiritos liberaes.

— Pelo contrario: este exclusivismo fez os martyres, esta intransigencia fez florescer a fé catholica e esta severidade de principios constitue o segredo de sua vigorosa vitalidade. E' mister definir posições e dividir os campos: a verdade não pode pactuar com os erros; a covardia e o respeito humano foram severamente verberados pelo Redemptor do mundo.

— Não sou desta opinião e estou em muito boa companhia: com um pouco de boa vontade e de affavel condescendencia poderiam-se achar formulas conciliatorias e acabar com estas contendas e controversias. Cedendo cada partido e dando certa elasticidade aos criterios seria facil entrar em accordo. As formulas conciliatorias salvam sempre a situação: e ha que confessar que todas as tentativas esbarram nesta severa inflexibilidade dos papas e dos bispos.

— Ouve um caso: em palestra com seus amigos, o coronel Marimbondo, ecclectico por convicção, dizia com muita bazofia: «Custou-me; mas sempre consegui resolver o conflicto entre dois amigos que ficaram depois de pleno accordo: um teimava em que oito e nove perfaziam desasette e outro insistia em que a somma dava só quinze. Eu que fiz? Achei uma formula conciliatoria: consegui que um abatesse uma unidade e o outro augmentasse tambem uma. Dahi nasceu o meio termo salvador que eu propuz para liquidar a contenda: nove mais oito igual a dezaseis. Todos ficamos contentes, porque daquella discussão já ia sahindo cinza». Que achas do alvitre do coronel Marimbondo?

— O que acho é o teu conto bem desenxabido e sem graça: queres metter a ridiculo coisas muito serias e levar a questão ao terreno das pilherias; mingoado recurso é este: não poderias discorrer pelas leis da logica e do bom senso?

— Pois não: entretanto o caso do coronel tem mais miolo e substancia do que tu imaginas. Aristoteles, o pae da logica, e Jayme Balmes, o codificador do bom senso, e com

elles todos os philosophos ensinam a lei das proposições contradictorias que se pode resumir nestes termos: nunca duas proposições contradictorias podem ser juntamente verdadeiras ou juntamente falsas; mas uma tem que ser fatalmente verdadeira e a outra fatalmente falsa. Assim exemplificando: ha entre o catholicismo e o protestantismo muitas affirmações contradictorias, logo a verdade não pode estar em ambas as partes.

— Homem, pouco comprehendo destas logicas e philosophias: mas guiando-me pelo que tenho observado posso-lhe garantir que tirando o absurdo da infallibilidade pontificia, as praxes da confissão e communhão que já vão passando de moda, o dogma do inferno resto da ignorancia medioeval e alguns pequenos escrupulos ou rigorismos sobre o sexto e septimo mandamento, penso que os homens entrariam aos milhares no gremio da igreja catholica.

— E' nisso que te enganas: os espiritos cordatos descreriam incontinente do character divino duma religião que muda de dogmas e o resultado final seria negar o sobrenatural e descambarmos todos no escepticismo religioso. Em 1919 ministros protestantes pediram ao soberano Pontifice Bento XV nomear seus representantes a um congresso de religiões christãs, reunido com o fito de achar estas taes formulas conciliatorias e acabar estas divergencias fataes. A resposta do Papa foi sublime: «A Igreja catholica abraçará como filhos prodigos os sectarios que se arrependem, mas pactuar de igual a igual, isto não pode ser».

Ainda ha poucos annos em 1920 o tenente coronel Raymundo Seidel convidava tambem sua eminencia o cardeal Arcoverde para uma reunião que visava a fraternidade universal, sem distincção de religiões: pedia a bênçam e a aprovação. A bênçam e a aprovação que lhe mandou o egregio Antistite, por intermedio do Boletim Diocesano, estava synthetizada nestes termos: «Aqui trata-se de uma questão de principios. Sua ideia é reunir as religiões todas sob os principios absurdos e hereticos do theosophismo. A Igreja catholica é irreductivel: ella prohibe e eu tambem o faço que nenhum catholico possa filiar-se a estas seitas theosophicas... Bella resposta! Tambem a unica que podia dar.

I. B. A.



Collegio Santa Escolastica

DIRIGIDO POR MADRES BENEDICTINAS

SOROCABA - (Est. de S. Paulo)

INTERNATO para meninas, Escola de Commercio, Jardim da Infancia, Cursos de Bordados, Costura, Corte, Linguas, Piano e outros Instrumentos, Pintura, etc. etc.

SEMI-INTERNATO tambem para meninos.
DIPLOMAS para Estudos Primario, Secundario, Commercio, Corte, Tachygraphia, Dactylographia.

Enviem-se prospectos a quem os pedir á Roma. Madre Priora.

ABERTURA DAS AULAS 30 DE JANEIRO

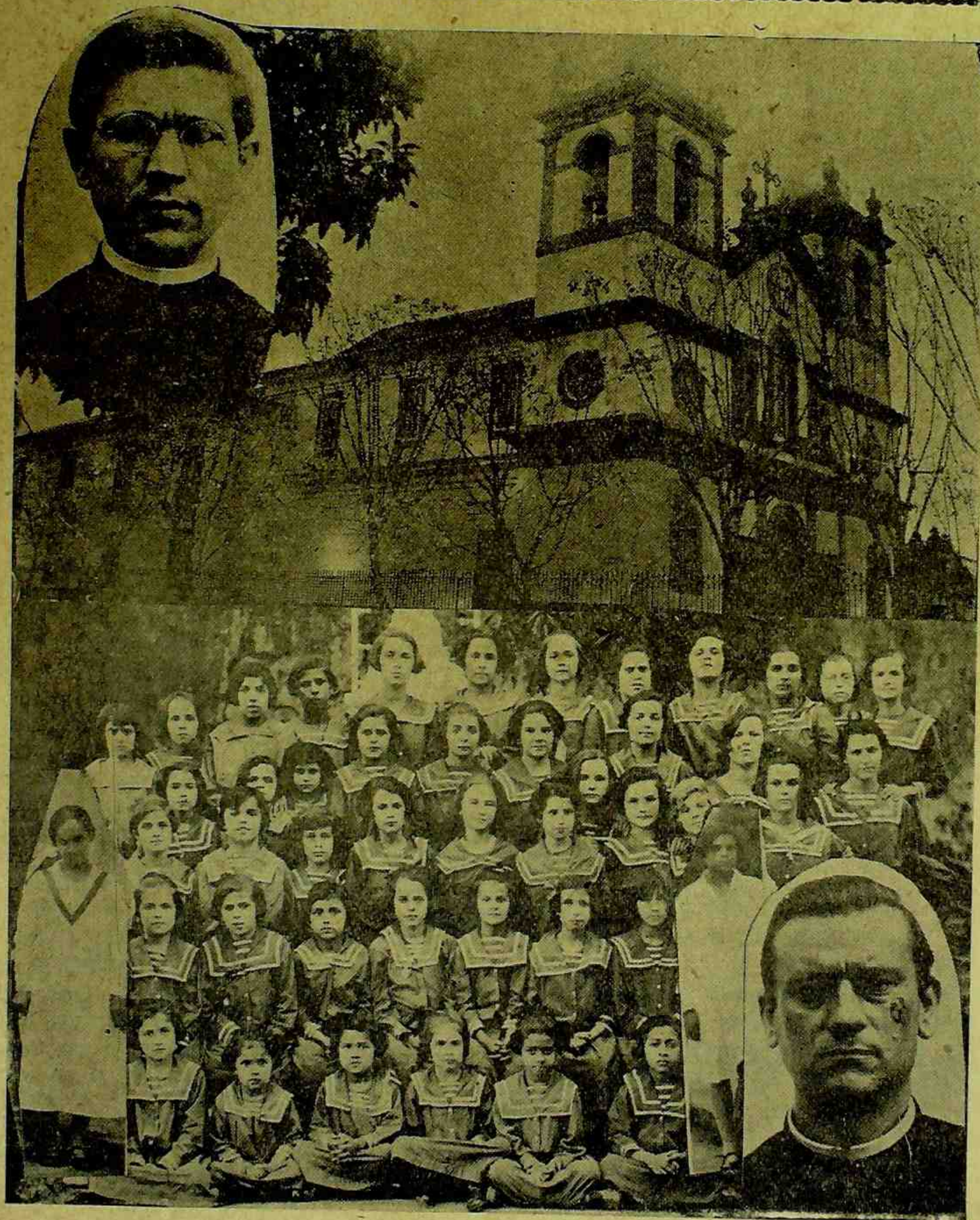
De actualidade

Apologo de principio de anno

EU sonhava, sonhava perdidamente e meu sonho de certo durou pelo menos a noite toda de 31 de Dezembro a 1 de Janeiro do corrente. E meu sonho... parecia-me prophético. Eu creio que se alguém me tivesse observado em aquelles momentos, porque no final de contas, momentos só me pareceram aquellas horas da noite pelo muito que o sonho me agradava, teria ficado bastante pensativo e se tivesse bom coração, ter-se-ia alegrado de minha alegria, da alegria que sem duvida me rebosava por todos os

membros. Esta alegria devia sahir para fóra, pois eu conhecia que dentro não me cabia e tal vez até batia palmas e dava risadinhas de satisfação e fazia projectos e... em fim, sonhava com mil e uma cousas que julgava ter ao alcance de minhas mãos e que nunca até lá tinha visto juntas, ao menos em meu poder, satisfação de desejos, fartura de comodidades, ausencia de incomodos... Pois ahi vae, com sua licença vou referir-lhes o meu sonho, sonho só que bem de pressa foi dissipado apenas chegadas as primeiras horas da manhã.

POR ARTE DE IMAGINAÇÃO, eu tinha-me convertido em um bicho de caça, não me lembro ao certo se lebre, coelho, perdiz ou cousa parecida, mas em todo o caso em um desses animaesinhos que vivem sempre em continuo sobresalto e fiado apenas na ligei-



VASSOURAS, celebre cidade dos antigos varões. — Egreja Matriz; RR. Padres Salvatorianos; e alumnas do Collegio Santos Anjos.

reza de suas perninhas ou de suas azas, fogem de todos os perigos quando apontam, nem sempre sendo felizes e poucas vezes conseguindo completa incolumidade. Quando não perdem a vida, perdem uma perna ou uma aza. Os homens são muito maus para taes bichinhos, cubiçam-lhes a carne, a pelle e até o pello. Por isso dão-lhes batidas continuas e não fosse a prodigiosa fecundidade que a mãe natura lhes deu, já ha longo tempo teriam desaparecido dos mattos e dos campos. Conhecida a nossa fraca natureza e a cruel perseguição de que somos objecto, mesmo daquelles que deveriam ser nossos protectores e amigos, reunimo-nos em conselho geral e resolvemos unanimemente enviar um «deputado» nosso ao encontro do primeiro cavalheiro que apparecesse pela estrada, com tal que pelo geito não parecesse caçador e que não estivesse armado de espingarda e outros apetrechos bellicos, indícios de que fosse algum malvado caçador que ao primeiro instante desse cabo do nosso «deputado». Para tão espinhoso encargo foi escolhida uma velha lebre, velha e matreira que quasi espontaneamente se ofereceu, fazendo ainda considerações que muito e muito nos penhoraram aos outros bichos da mesma especie. Disse que sendo velha e magra, de certo nenhum caçador teria coragem de atirar a um pobre bicho que nada de bom lhe podia oferecer, nem carne gostosa, nem pelle fina, nem cousa de proveito. Apostou-se nossa deputada á beira da estrada, bem oculta atrás de uma moita e algum tempo depois appareceu um senhor bem trajado, lendo um livro e que parecia um desses que chamam philosophos. Nem levava espingarda, nem pelos modos pensava em outra cousa que na leitura do seu livro. «Este é o meu homem», disse de si para si a lebre. E quando já elle chegava perto da moita onde ella estava escondida, esta fez um pequeno rumor para chamar a atenção do homem que estava muito embebecido na sua leitura. A lebre ficou pateta quando notou que o homem nem deu pelo barulho e pensou se os homens, por ser principio de anno teriam mudado de natureza ou então se movidos de sentimentos mais humanos teriam resolvido tratar aos outros seres da criação com certa igualdade de direitos ou quem sabe se se teriam feito todos vegetarianos. Muito barulho teve de fazer para que o homem se dignasse voltar a cabeça o que a final fez com não pequeno sobresalto, ficando parado a olhar maravilhado para o indefeso animalinho. A lebre, com aquella insolita actitude em inimigos, que ella considerava a todos os homens, animou-se e dando um saltosinho, não isento de medo por um «quem sabe?» postou-se a certa distancia do passeiante e em actitude humilde atreveu-se a fallar assim: «meu senhor, poderias dizer-me qual o motivo de que os homens nos persigam com tanta sanha, que não satisfeitos com

arrancar-nos a pelle para seu ornamento e conforto, nossa carne para seu regalo, nossos filhos para experiencias de laboratorio ainda parecem interessados em nossa completa destruição? cada anno inventam novos processos de escorchar-nos, cada anno procuram novos modos de perseguir-nos e não demora o momento em que será tão difficil achar um individuo de nossa especie como de outras muitas que já vossa astucia e crueldade fez desaparecer? Será verdade que, não sei em qué parte do mundo, dizem alguns que na humanitaria Inglaterra e esta sempre foi ou quiz parecer a protectora dos fracos, será verdade que foi inventada uma lebre metalica que munida de um pequeno motor imita todos os nossos movimentos e saltos e que posta ao alcance dos cães caçadores corre sempre diante delles e assim os homens jogam e se divertem e fazem grandes apostas de dinheiro sem prejuizo nosso etc. etc.? Nós esperamos que algum dia os homens se tornem mais humanos, isto é, mais homens e que nos permitam ao menos a vida socegada. Até agora todos os nossos desejos falliram e cada anno que passa perdemos uma esperança de melhorar e novas exacções se exigem de nossa fraca natureza...» O homem hesitou por longo tempo, se era visão ou realidade o que tinha deante de si, não penetrei nos pensamentos do seu interior, mas pareceu-me que devia estar maravilhado da intelligencia e ousadia de um bichinho tão fraco e que só tinha em sua defeza a ligeireza de suas perninhas. Depois de pensar e puxar do cavanhaque algumas vezes, em fim disse para a lebre: «julgo, minha irmãinha lebre, que você tem toda a razão. O que os homens exigem já é demais. Elles deveriam ter em conta que todos somos iguaes e que não podem exigir dos outros o que não podem ou não querem fazer por si. Parece que os que mandam só pensam cómo esbulharão aos que trabalham e produzem. Os impostos são necessarios na vida de sociedade e de relações mutuas, mas isso tem um limite, passado o qual entra a injustiça e a crueldade. De forma que os pequenos e humildes não tem direito nem de se queixar e se uma vez atrevem-se a fallar, ainda vem impostos sobre os que fallam». Eu creio que o homem do cavanhaque teria continuado a fallar por mais tempo, sempre dando, na theoria ao menos, a razão á lebre, mas... uma desgraça veiu destruir toda nossa esperança. Um tiro traiçoeiro, saído de uma dobra do terreno, foi ferir mortalmente a pobre lebre, que dando um salto para atrás, caiu na valleta. Um caçador, que devia pensar de modo diferente do cavalheiro, aproveitou o momento de descuido e disparou sua espingarda, provando mais uma vez que as pobres lebres tinhamos perdido o nosso tempo e que sempre e sempre seriamos perseguidas e esbulhadas.

QUANDO NO DIA SEGUINTE, á noite em que isto sonhei, isto é, no dia 1 de Janeiro de 1928, recordei o meu sonho, tive de ficar um tanto pensativo e merencorio quando sem querer e sem forçar a comparação tive de achar interessante a occorrença do que acontece aos homens e sobre tudo aos homens que trabalham e produzem, aos pobres e humildes, aos que com seu suor e seu sangue são os esteios sobre que assenta a orgulhosa civilização moderna. Durante o anno passado vimos os impostos augmentar espantosamente e quando poderíamos esperar que com a entrada do novo anno a vida poderia ficar mais socegada, mais descansada, mais desafogada, vemos que nova

Sobrado pequeno

com horto grande (70 x 30 m.) vende-se em Itapetininga. Tem 4 commodos e mais pertinencias forrado, soalhado; proprio para familia que quer acompanhar os seus filhos e filhas nos estudos superiores desta cidade na Escola Normal, de Pharmacia, Odontologia, de Commercio federal e estadual. A boa cultura de capim dá para criação. Preço netto á vista 20:000\$000. Tratar com o proprietario em Itapetininga, Est. S. Paulo, C. Postal, 114.

carga e novos e mais pesados impostos se nos vem encima. Tarifas de estrada de ferro mais altas, passagens mais altas, uma carta passa a pagar não dois, senão tres tostões, um cartão 200 réis, os senhorios elevam sem compaixão os alugueis das casas e por cima destas e outras muitas cousas espantosas, ainda se nos annuncia que o «deficit» orçamentario, essa doença incuravel, alcançará no anno entrante á formidavel somma de 300.000 contos de réis. Isto é, teremos um sobrecargo de 30\$000 para mais e que ficaremos a dever, alem do que será preciso pagar. Parece que o mundo todo entrou na casa do desesperado, onde o calculo é o seguinte: ganho 20, gasto 40, fico a dever 50, e isto todos os dias, e todos os annos e assim... até quando? Pobres lebres!!! que depois de darem tudo quanto tinham, depois de darem até o sangue e o couro, ainda lhes tiram a possibilidade de trabalhar, sem que por isso lhes tirem a obrigação de dar. O orçamento total para o anno seguinte, é assim: Receita, 2.086.771:648\$000; Despeza, 2.239.459:480\$000; Deficit, 152.687:832\$000. Alem destes algarismos, já por si mesmos espantosos, temos a acrescentar mais outras despezas que não constam neste orçamento e que foram votadas, deixando as mãos livres ao Governo e que andarão bem perto de mais outros 150.000.000.000 contos de réis. Podemos, pois, arredondar o deficit nos 300.000.000.000 contos. E assim os encargos para o futuro cada anno augmentam de modo irremediavel. Pobres lebres!!!...

P. PEDRO IZU, C. M. F.

O movimento feminista no Brasil

Alarmados estão alguns homens com a invasão da sua seára e com o perigo da concorrência, satisfeitos estão outros porque ficarão alliviados de umas tantas responsabilidades que os incommodam e terão a vantagem de gozar a companhia alegre e amavel de uma senhorita, sua collega! Agradabilissimo é por certo, á um sisudo e circumspecto medico ter ao seu lado, no seu gabinete de trabalho, em vez de um semsaborão marmenjo, duas ou tres senhoritas, garrulas e gentis, servindo de dactylographas!

A mulher brasileira, impellida pela necessidade, sahio da orbita em que vivia, pulou do lar para a rua! E por culpa de quem? Do homem! Do homem politico, do homem governo.

Consequencia da grande evolução politica, moral e financeira, consequencia logica de uma evolução sem

bases moraes, é o feminismo. Toda a desgraça de um paiz, toda a miseria de um povo, toda a arbitrariedade, toda a anarchia, todo o despotismo, cae sempre em cima da mulher e ella é a victima preferida! A guerra arrebatá-lhe o marido ou o filho, destróe o seu lar e a sua felicidade; a miseria, atira-a na degradação; as difficuldades da vida, o encarecimento dos generos de primeira necessidade, transformam o seu lar, e em vez de reinar a paz e a fartura, reina a discordia e a insubmissão!

O despotismo dos homens governantes, o desrespeito ás leis, perseguem o seu marido, perseguem o seu filho, irmão ou pae e ella vê-se desamparada, desprotegida e revolta-se! O feminismo é a revolta muito legitima da mulher que se sente igual ou superior ao homem e que por elle é escravizada! O feminismo é a consequencia da brutalidade do homem que teima em enxergar na sua companheira, na mãe dos seus filhos, apenas uma creada ou uma cousa que lhe serve de passatempo; uma consequencia da sua ineptia, zombando ou prohibindo o ensino e a pratica da religião catholica, matando na mulher os sentimentos de piedade e de amor á Deus!

Porque combater o direito de voto á mulher, uma vez que a mulher é obrigada a trabalhar fóra do seu lar, nas fabricas e nas officinas? Porque negar-lhe um direito tão legitimo, quando a lei não a subtrah ás perseguições, ás prisões, ao pagamento de impostos? Uma vez que ella é «cidadã» para todos os effeitos da lei republicana, não ha razão para não ser cidadã eleitora! Dir-me-hão que a mulher não poderá exercer cargos politicos por lhe faltar qualidades essenciaes a esses cargos: por exemplo — ausencia de escrupulos, perversidade, astucia, etc.!... Não saberão porventura que Catharina de Medicis foi uma politica com todas essas qualidades? E que muitas outras mulheres excederam o proprio Machiavel, nos reinados da França e da Inglaterra? Por ahi não péga o carro porque, si a Politica é filha da Loucura com a immoralidade, as mulheres já estão preparadas pelos homens para exercel-a e si ao contrario disso, a Politica é filha da sã razão e da Moral como disse José Bonifacio, então somente as mulheres brasileiras poderão desempenhal-a porque os homens falliram!

Parece-me que a mulher brasileira, uma vez que foi obrigada a sahir do seu lar, para auxiliar o pae, o marido ou o irmão; uma vez que a má administração do seu paiz obrigou-a a concorrer com o homem e a fazer valer a sua capacidade de trabalho, e a sua aptidão para todas as artes e profissões, não se lhe pode recusar o direito de votar! Ella quer escolher tambem o seu candidato!

(Continúa)

UMA CATHOLICA DO SUL

AVISO IMPORTANTE!

Para evitar transtornos e ainda desvios de correspondencias, avisamos aos nossos assignantes que a nova tarifa postal é de 300 réis para as cartas simples, 700 réis para as registradas e 1\$300 para as cartas expressas, a qual já entrou em vigor desde 1.º do corrente mez.

Notas & Noticias

SEIS NOVOS MISSIONARIOS. — No dia 6 do corrente, dia da Epiphania do Senhor, seis novos missionarios do Coração de Maria emitiram seus votos religiosos e se consagraram ao serviço do Purissimo Coração. A' imitação dos Santos Magos, offereceram a Deus o ouro da santa obediencia, o incenso da integridade corporal pelo voto da castidade e a mirra da santa pobreza. Somados estes aos 10 que já estavam do anno passado, são dezeseis moços chejos de vida e de entusiasmo para propagarem as glorias de nossa Senhora e de seu Filho. Oxalá sejam fieis a estes santos propositos e cheguem a ser verdadeiros apóstolos e imitadores de São Francisco Xavier a quem teen! como modelo!!! No dia 8, domingo, vieram a esta casa, Mãe da Provincia brasileira, agradecer ao Coração de Maria tantos beneficios e estreitar os laços de santa amizade e fraternidade com os antigos missionarios, já um tanto cançados do continuo labutar, mas não desanimados e sempre com novos brios de seguir trabalhando pelos santos ideaes, a gloria de Deus e a salvação de todo o mundo. Os nomes dos novos filhos do Coração de Maria, são: Srs. Joaquim Loureiro, Antonio Pimenta, Simón Glock, Flaviano Gonçalves, Placido Nogueira e Edmundo Cortés. Que o Senhor lhes conceda a santa perseverança.

COMO NOS PRIMEIROS SECULOS DA EGREJA.

— No Mexico, tal e como nos seculos das perseguições dos pagãos, os catholicos estão expostos a toda hora a entrar em batalha com os esbirros do Governo. Por isso, para estarem sempre bem preparados, recitam com frequencia o seguinte acto de contricção dos martyres:

Eis o acto de contricção espalhado profusamente para que todos o aprendam e possam recital-o antes de entrar em combate e de ser fusillado.

Jesus misericordioso! os meus peccados são mais numerosos do que as gotas do vosso precioso sangue que derramastes por mim. Não mereço pertencer ao exercito que defende os direitos da vossa igreja e que luta por Vós. O' nunca tivesse eu peccado e assim a minha vida seria uma offerta agradável aos vossos olhos! Lavae-me de minhas iniquidades e purifica-me de minhas culpas. Pela vossa santa Cruz, pela vossa morte, pela minha SS. Mãe de Guadalupe perdoae-me!

Não soube fazer penitencia dos meus peccados, por isto quero receber a morte como um castigo delles. Não quero combater, viver nem morrer sinão por Vós e pela vossa Igreja.

Mãe SS. de Guadalupe, acompanhae na sua agonia este pobre peccador. Concedei que o meu ultimo grito na terra e o meu primeiro cantico no ceo seja: Viva Christo Rei!

DO MEXICO. — O general Obregón recebeu um telegramma de felicitações por ter sahido illeso do atentado em que sua respeitavel pessoa correu algum perigo, nem tanto como alguns adoradores basbaques disseram. Esse telegramma foi enviado por um grupo de tolos e desequilibrados de Curityba, empenhados em provar ao resto do nosso paiz que estão e sempre estiveram em pugna não só com o sentir unanime que

reprova a conducta infame daquelle Governo em destruir o bem de seu povo, mas tambem com o senso comum. Por esse e outros actos, aquelles tipos « minus habentes » e que se fazem singulares no convivio da solidariedade universal, fizeram-se solidarios e aprovam as execuções em massa, os assassinios de indefesas creaturas, as espantosas injustiças que alli se cometem, só porque vão contra os catholicos sinceros. Entretanto o Sr. Obregón pode esfregar as mãos á parede de gosto com apoios tão de pouca valia como o que representa o desses curitybanos, inimigos irreconciliaveis da justiça e caridade humana, do bom senso e da intelligencia, embora entre elles haja alguns que se consideram luminares e grandes professores... mas que não passam de pobres morcegos. Conhecemol-os de antigo e nem vale a pena de atacal-os directamente, pois varias vezes foram esmigalhados por pessoas competentes, ás quaes quizeram sujar com sua baba imunda, já que não podiam vencer com armas leaes. Pobre Mexico! que taes defensores lhe sahem... Como era natural, sua excia. ficou cheio e enchendo as bochechas disse: que esse apoio « estimula o meu espirito de liberal e de luctador, para seguir defendendo os interesses moraes e espirituaes de nossa terra contra todas as intrigas dos eternos inimigos do progresso e do bem-estar comum » e que são os catholicos. Valente tartufo e ignorante idiota e por cima calumniador.

O ORÇAMENTO FRANCEZ. — Após laboriosos e longos debates, o Congresso francez conseguiu organizar seu orçamento para o anno seguinte, isso mesmo não sem antes sentirem os deputados a ameaça de Poincaré de demitir-se se antes do fim do anno os orçamentos não estivessem aprovados. O total montante atinge á espantosa somma de 42.438.084.460 de francos, quasi uma bagatela! sobre tudo para ser arrancada do já esfolado povo francez.

AS SURPRESAS DA CHINA. — Um telegramma de Tokio nos garante que o famoso marechal chinéz Chang-Tso-Lin, quer proclamar-se imperador da celeste republica que pelo visto, já está farta de liberdade e desejaria voltar aos tempos do imperio. O negocio anda tão bem encaminhado, que já os trajos e mantos da corte estão sendo confeccionados. Falta apenas marcar a data da coroação. Depois de ter mandado para as urtigas a raça sagrada e millenaria dos imperadores, agora vae ser fundada nova dinastia. Assim anda o mundo!!! — Como prova de que as greves e outras desordens que levaram a republica chinesa até o abysmo eram obra em grande parte dos sovietistas da Russia, o commissario chinéz da Defesa da nação tem documentos certos e authenticos de que os grevistas chinezes recebiam do consul sovietico em Changai, mil dollares por cada greve que conseguiam organizar.

OS GOVERNISTAS RUSSOS estão bravos com seus proprios companheiros. — Um telegramma de Berlim diz que sabe-se alli por noticias de Moscow, que o partido comunista resolveu excluir de seu seio 23.650 membros e impôr outros castigos a 93.000 outros. Da esquadra de Cronstadt foram tambem excluidos muitos marinhos por serem julgados como simpaticos á causa de Trostky. Em meio de tanta liberdade como dizem que ha por alli, nem se pode pensar como se quer, quanto menos agir.

Favores do Im. Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

PARIS (França) — Embaixada Brasileira. — A Exma. Sra. Muniz de Aragão, prezada esposa do nosso Ministro em Paris, J. J. Muniz de Aragão, e fervorosa devota do Coração de Maria, por uma graça extraordinária alcançada do Immaculado Coração de Maria, envia 500\$000 e pede publicação na revista "Ave Maria" deste tão assinalado favor.

Santos — d. Gracinda Zella agradece uma graça alcançada do P. Claret e envia 5\$000 pela sua publicação.

Itapetininga — d. Maria Brizolla encommenda uma missa pelas almas do Purgatorio. — d. Simphorosa Affonso de Moraes encommenda duas missas, uma pelas almas e outra em louvor do Coração de Maria. — d. Josephina Lagnes Arêas encommenda uma missa á N. Sra. do Parto e outra pelas almas de Maria e Hermelinda Lagnes. — d. Maria de Lourdes Arêas Alves toma uma assignatura em ação de graças e em cumprimento de promessa e manda celebrar uma missa no al-

as seguintes missas: quatro de promessa pelas almas do Purgatorio, uma por alma de Ritta Azevedo, uma por alma de Olinda Azevedo, uma por alma de Maria Antonia, uma por alma de João Paiva e uma em louvor de Nossa Senhora do Parto, sendo 10\$000



ITAUNA

Men. Jarbas e Josaphat

para uma assignatura em nome de Ernesto Muniz de Azevedo e 3\$000 pela publicação.

Calambaú — sr. Antonio Sebastião de Araujo Quintão envia 6\$000 para uma missa ao P. Claret, por uma graça alcançada, sendo 1\$000 pela publicação.

Rio de Janeiro — d. Celeste V. Vouzella envia 10\$000 pela publicação de uma graça alcançada.

Rio Preto — sr. João Arnoldi agradece graças alcançadas por toda a sua familia e manda rezar uma missa no altar de N. Sra. e pede publicação.

Petropolis — d. Isabel do Rego Monteiro agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada em favor de seu sobrinho.

Baurú — d. Antonietta Vane em cumprimento dum voto feito em favor da menina Jacyra Azevedo, e como foi attendida, manda rezar uma missa em seu louvor. — d. Maria Gabriella Rocha agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada em favor de sua filha Maria e manda rezar duas missas, uma ao Coração de Maria e outra as almas do Purgatorio, envia 2\$000 pela publicação. — d. Olinda Araujo agradece a N. Sra. Ap-

parecida uma graça alcançada pela novena das tres Ave Marias. — d. Carmem Araujo Souza agradece uma graça alcançada do Coração de Maria e do P. Claret, envia 3\$000 pela publicação.

Livramento — d. Maria Andrade F. da Cunha agradece diversas graças obtidas com a novena das tres Ave Marias e manda rezar duas missas em agradecimento. — d. Elisa Andrade manda rezar duas missas ao Coração de Maria agradecendo favores recebidos. — d. Gumercina Ribas Flores renova sua assignatura em agradecimento por favores alcançados do Coração de Maria. — Um devoto envia 15\$000 para tres missas, sendo uma ao Coração de Maria, uma ao Coração de Jesus e uma pelas almas em geral e mais 2\$000 pela publicação. — d. Albertina Flores agradece ao Veneravel P. Claret uma graça alcançada e pede publicação na "Ave Maria".

Avulsos — Uma devota manda rezar missas pelas almas de Antonio Nestor, Isaura, França, Maria, Thereza, Maria Rita e pelas almas dos enforcados. — d. Augusta agradece á São José uma graça alcançada e manda rezar uma missa. — Uma religiosa pede



JOINVILLE

Men. Dinah Navarro

tar de N. Sra. Aparecida. — d. Ignez Cyrineu Prado agradece um favor obtido e encommenda uma missa. — Uma devota encommenda uma missa por alma de Magella. — sr. Manoel Ayres Camargo encommenda uma missa.

São Manoel — d. Margarida Garcia de Menezes envia 58\$000 para



PRADOS

Men. Maria de Lourdes de Oliveira

a publicação de tres graças alcançadas com a novena das tres Ave Marias. — d. Sebastiana Izaura Silva envia 20\$000 para duas missas, sendo uma á Sta. Therezinha, em favor das almas mais desamparadas e devota de Sta. Therezinha e outra as almas em geral e pede publicação.

IMPORTANTE !

publicação de photographias de favorecidos será feita mediante a importancia de 10\$000, para cada cliché, pois, não sendo assim, deixaremos de attender os pedidos que não vierem acompanhados dessa importancia

Avisamos aos nossos estimados assignantes e leitores, tanto da capital como do interior, que a pu-

Rosa e Flôr do Bosque

(Continuação)

A recordação d'aquellas crueis palavras que ha pouco escutara, já haviam desaparecido de sua imaginação; havia orado e perdoado.

Voltou para o lado de sua mãe, que fôra obrigada a deitar-se tambem, e rodeou-a das mesmas atenções e cuidados; empregou o maior carinho e solicitude, como si não fosse mais que um sonho, tudo o que occorrera n'aquella manhã.

Alicia passou a seguinte noite presa de uma agitação horrivel. Ora forcejava por levantar-se da cama, ora cahia no mais profundo abatimento; depois levantava-se de novo chamando em altos brados a mãe e a irmã sem perceber que Bertha estava a seu lado inquieta e desassocegada, temendo a cada momento vel-a morrer em seus braços.

Pela madrugada, Alicia se achava abrazada pela febre que a noite passada havia quasi desaparecido. Abrindo com grande difficuldade os olhos, chamou sua irmã que tratava de occultar as lagrimas. Quando Bertha se approximou da doente, esta tentou levantar-se, e, com as faces pallidas banhadas de pranto, murmurou com debil voz:

— Estás aqui só? Pois onde está mamãe?

E sem esperar resposta continuou:

— Bertha, minha boa irmã, tenho medo! Sou ainda tão joven para morrer! Oh! eu te amarei muito, Bertha; roga ao Senhor por mim. Quero viver, quero estar sempre ao lado de ti e de mamãe. Por favor, não me deixes morrer.

Não poude esforçar-se mais; sua debil organização estava esgotada e ella cahiu desamparada sobre o travesseiro, sem dar o menor signal de vida. Estava tão pallida, que Bertha perguntava a si mesma si aquella immobilidade não seria a da morte; porem sua respiração, apenas perceptivel, provou-lhe que não era mais que um desmaio.

Bertha terminou a noite pensando e orando. No dia seguinte, dirigiu-se á casa do bondoso Parocho que no dia anterior estivera consolando a sua mãe. Conversou com elle por algum tempo. Ao sahir pediu-lhe sua benção, o que fez o bom Sacerdote, dizendo emocionado:

— Tens uma alma muito pura e mui nobre coração. minha filha; segue teu desejo, que Deus te abençoará e te dará a recompensa.

Bertha diriugiu-se á igreja, e por largo tempo permaneceu junto do Sacrario; depois voltou para casa

sem revelar a ninguem o segredo de sua visita. Escreveu apenas uma longa carta á bondosa Directora do seu collegio.

D'esse dia em diante, Bertha não parecia a mesma; estava completamente transformada. Continuava a velar por sua irmã com a mais terna solicitude, porem tranquilla e sem mostrar a menor anciedade e inquietação. Assistia as mais violentas crises de sua irmã sem se alterar; parecia estar certa de que a doente se restabeleceria e não obstante a declaração do medico de que não havia mais esperanças de salvação, Bertha procurava animar sua mãe, assegurando-lhe de que Alicia não morreria, fazendo assim renascer a confiança no coração da senhora de Olnay.

Afinal chegou o dia em que o medico declarou que Alicia estava salva. A satisfação de Bertha e sua mãe, não lhes cabia no peito. Alicia, muito debil ainda, sorria, e lhes agradecia seus cuidados e carinhos. Pouco a pouco foi recobrando as forças e entrou em franca convalescença.

A senhora de Olnay abriu finalmente os olhos. Reconheceu a bondade, a virtude angelica de Bertha, e accusava-se de havel-a desconhecido até então. Comprehedia que Alicia devia sua vida mais aos cuidados de sua irmã do que á sciencia dos medicos, procurando compensar a indiferença com que a tratara até essa epocha.

Dentro de pouco tempo, Alicia ficou completamente restabelecida; as côres da saude voltaram ás suas faces, e alguns mezes depois não restava o menor indício d'aquella molestia.

Quando começou a occupar-se em alguma cousa, esquecida já do perigo que havia corrido, notou que Bertha andava seria e preocupada.

Agora nada faltava a esta ultima para ser feliz; era tão amada como sua irmã, e teria podido gozar de uma feliz existencia, porem Deus queria d'ella outra cousa.

Pediu licença para ir passar uns dias com D. Salvadora, o que lhe foi concedido.

Quando regressou ao seu lar, sahiu de casa um dia em procura do Sacerdote que a dirigia, voltando com elle.

O bom Parocho descobriu o segredo que Bertha lhe confiara havia um anno.

No dia seguinte, pela primeira vez na vida, Bertha achou-se sem forças para supportar as duras provas que lhe enviava a Divina Providencia. N'aquella terrivel noite em que Alicia do delirio lhe pedira que a não deixasse morrer, ella offerecera sua vida inteira, fazendo voto de consagrar-se ao Senhor no estado religioso, si sua irmã se salvasse.

(Continúa)

INTERNATO SANTA MARCELLINA

(DOS ANJOS)

Dirigido pelas RELIGIOSAS DE SANTA MARCELLINA

Edificio completamente moderno. Magníficos pateos de recreio. Curso primario e gymnasial.

Programma do Collegio Pedro II. Gymnastica sueca. Esmerada educação, litteraria, scientifica, religiosa.

RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 85 (Perdizes) SÃO PAULO

NUTRIL XAVIER

O BRAÇO DIREITO DA SAUDE

FORÇA

VIGOR



FORTIFICANTE PODEROSO
 RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS
 DA SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGAOS ENFRAQUECIDOS
 EFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -
 DEBILIDADE - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

SEMPRE INFALLIVEL !

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, como atesta o cidadão *Adolpho Rezende*.

"Attesto que tenho empregado com o melhor resultado não só para mim como para pessoas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Este medicamento tenho usado contra bronchites, tosses e outras molestias das vias respiratorias. Satisfeito sempre com o resultado, faço de bom grado a presente declaração, que por ser verdadeira assigno — Pelotas, 1 de Agosto de 1916. *Adolpho Rezende*."

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Brullio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.

Mau Habito?
 Fígado
 Estomago
 Intestinos

EUXIR DORIA
 MARCA RECONHECIDA
 EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

O ADORADOR NOCTURNO (Devocionario) — PREÇO: 4\$000, e o porte — Caixa, 615

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da
ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes
 Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.
 Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

FERIDAS CHRONICAS

Soffri, durante cinco annos, de ulceras varicosas, experimentei tudo que a medicina indica, sem obter o menor allivio; em boa hora fui aconselhada a usar o «Especifico Ulcer», fiz a aquisição de uma caixa na Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, e, graças a Deus, fiquei completamente curada em poucos dias. Abençoado pharmaceutico que prepara tão milagroso remedio.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1927. Rua Sant'Anna n. 171. — Viuva Fernanda Massé.

Elixir de

INHAME

Impurezas do sangue,
 molestias da pelle,
 syphilis adquirida
 ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa
 Lic. em 17-10-914 sob o N.º 255

Banco de Credito do Estado de São Paulo

S/A Coop. Resp. Ltd.

Endereço Telegraphico: "BANCREDITO" • RUA DA QUITANDA, 8
Telephones, 2-1240, 2-4405, 4406 e 4407 • Caixa, 2831 • SÃO PAULO
Agencia no Braz: AV. RANGEL PESTANA, 286 • Telephone, 9-1218

UM PRESENTE EXTRAORDINARIO E
IDEAL PARA SEUS PETIZES É
A ABERTURA DE UMA

Conta de Previdencia Infantil

NO

BANCO DE CREDITO

JUROS DE 9 %
COM UM DEPOSITO
INICIAL DE 20\$000 APENAS
E SUBSEQUENTES DESDE 10\$000

Filiaes e Agencias:

SÃO PAULO, CAMPINAS, SANTOS, SOROCABA, SÃO BERNARDO,
SÃO ROQUE, VIRADOURO, CONCHAS, CEDRAL, CATANDUVA.

Agentes e Correspondentes em todas as Praças do Paiz e do Extranjeiro.

As assignaturas da "Ave Maria" podem ser pagas neste Banco, em
qualquer das agencias acima mencionadas, sem despeza do porte
postal registrado.